

Índice de área foliar em pastagens de *Megathyrsus maximus* submetidas a sistemas intensivos de produção de bovinos de corte Nelore

Rolando Pasquini Neto¹; Gabriele Voltareli da Silva²; Annelise Aila Gomes Lobo²; Lucas Avilé Colosso³; Willian Bonani⁴; Cristiam Bosi⁵; José Ricardo Macedo Pezzopane⁶; Patrícia Perondi Anchão Oliveira⁶

¹ Mestrando em Nutrição e Produção Animal, FMVZ, USP, Pirassununga, SP, netopasquini@usp.br

² Doutoranda em Nutrição e Produção Animal, FMVZ e FZEA, USP, Pirassununga, SP;

³ Engenheiro Agrônomo, UEMG, Passos, MG;

⁴ Engenheiro Agrônomo, Bolsista FAPESP, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

⁵ Pós doutorando, Bolsista FAPED, Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos;

⁶ Pesquisador (a) da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP.

Práticas agrícolas adequadas são necessárias para melhorar a sustentabilidade da produção pecuária no país, e a intensificação dos sistemas permite aumento da eficiência da produção animal e da qualidade da forragem. Nesse sentido, o índice de área foliar (IAF) e a razão da área foliar específica (AFE) associados à interceptação da luz do dossel tornam-se princípios práticos que refletem o desempenho produtivo da forragem. O objetivo deste trabalho foi avaliar o IAF e a AFE de *Megathyrsus maximus* (syn. *Panicum maximum*) Jacques cv. Tanzânia submetidas a estratégias de pastejo intensivas. O trabalho foi realizado no período de setembro de 2019 a setembro de 2020 na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. Os tratamentos com duas repetições consistiram em: 1) pastagem de *Megathyrsus maximus* cv. Tanzânia sob manejo intensivo e irrigado com alta lotação (IAL); e 2) pastagem de *Megathyrsus maximus* cv. Tanzânia sob manejo intensivo de sequeiro com alta lotação (SAL). Todas as pastagens foram pastejadas por novilhos Nelore e submetidas a ajustes na taxa de lotação pela técnica "put and take", sob o manejo rotativo com período de ocupação de 3 dias e período de descanso de 33 dias. Os sistemas receberam calagem e adubação corretiva com P, K, S e micronutrientes e foram fertilizados com 400 kg de N ha⁻¹ ano⁻¹, divididos em cinco aplicações após cada pastejo durante a estação chuvosa, sendo que o sistema IAL foi adicionalmente fertilizado com 200 kg de N ha⁻¹ ano⁻¹, dividido em 5 aplicações após cada pastejo durante a estação seca, e sobressemeado com *Avena byzantina* cv. São Carlos e *Lolium multiflorum* Lan. cv. BRS Ponteio. Amostras de forragem foram coletadas para todos os tratamentos, em intervalos de 18 dias, no pré-pastejo, utilizando-se um quadrado metálico de 0,5 x 0,5 m (0,25 m²) durante onze ciclos de produção. Após a separação dos componentes morfológicos da forragem, os dados do IAF foram obtidos a partir da leitura da área das lâminas foliares pelo integrador de área foliar (AF) LI-COR® (modelo LI 3100). A AFE foi calculada a partir da relação da AF com a massa seca das folhas. Os dados foram submetidos à análise de variância com o PROC MIXED do SAS e à comparação das médias pelo teste de Tukey a 5%. Os resultados evidenciaram que o sistema IAL foi superior para os dois parâmetros, com IAF de 5,78 m² m⁻² e AFE de 147,94 cm² g⁻¹, enquanto o SAL apresentou 4,23 m² m⁻² e 105,65 cm² g⁻¹, respectivamente. Em relação às estações do ano, o IAF foi maior no verão (8,95 m² m⁻²), seguido da primavera (4,51 m² m⁻²), outono (3,92 m² m⁻²) e inverno (2,64 m² m⁻²), que não diferiram entre si. Para a AFE não foram observadas diferenças durante as estações. Em conclusão, justifica-se a superioridade do sistema IAL pela maior dose de N e o uso da irrigação que favoreceram o desenvolvimento das folhas da pastagem.

Apoio financeiro: Embrapa; FAPESP (2017/20084-5)

Área: Ciências Agrárias

Palavras-chave: *Panicum*. Área foliar específica. Sistemas de pastejo. Irrigação.